



ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE

ELIENE PEREIRA DA SILVA

**ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM
NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

JOÃO PESSOA- PB
2022

ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA – FACENE

ELIENE PEREIRA DA SILVA

**ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM
NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado à Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança - FACENE, como
exigência parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Ma. Valdicléia da Silva
Ferreira Torres.

JOÃO PESSOA- PB
2022

S58a

Silva, Eliene Pereira da

Atuação de enfermeiros nas cardiopatias congênitas em neonatos em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa / Eliene Pereira da Silva. – João Pessoa, 2022.
29f.; il.

Orientadora: Profª. Mª. Valdicléia da Silva Ferreira Torres.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Cardiopatia Congênita. 2. Recém-Nascido. 3. Cuidados de Enfermagem. 4. Unidade de Terapia Intensiva. I. Título.

CDU: 612.17:612.648

ELIENE PEREIRA DA SILVA

**ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM
NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado pela aluna Eliene Pereira da Silva, do Curso de Bacharelado em Enfermagem, tendo obtido o conceito de _____, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Aprovado em _____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Ma. Valdicléia da Silva Ferreira Torres (ORIENTADORA)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof^ª. Ma. Eliane Cristina da Silva Buck (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

Prof. Ma. Ilana Vanina Bezerra de Souza (MEMBRO)
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, pelo o seu dom de criar e traçar caminhos aos quais muitas vezes só passamos a compreender quando o estamos percorrendo, agradeço aos meus pais por me incentivarem e estarem presente, aos meus irmão meus grandes ajudantes.

Sou grata pela oportunidade que tive de conhecer nesta minha trajetória profissionais, que seja através de uma palavra, uma frase, uma palestra, uma monitória, um mini curso, uma aula, uma orientação (e realmente foi em um desses momentos que o tema discutido neste trabalho recebeu minha completa curiosidade e atenção) foram capazes de passar lições que hoje eu sei que estou levando para a vida, demonstraram com excelência o amor que possuem pela profissão e o modelo daquilo que eu poderia ser quando me tornasse uma enfermeira.

Meus agradecimentos, a minha banca composta pelas Prof. Ma. Ilana Vanina Bezerra de Souza e Prof^ª. Ma. Eliane Cristina da Silva Buck, pela colaboração com esse trabalho e seu amplo conhecimento, a minha querida orientadora Prof^ª. Ma. Valdicléia da Silva Ferreira Torres que me apoiou na escolha do tema e colaborou para a conclusão deste projeto, em menos especial a mim pela dedicação na elaboração do mesmo.

*Você pode sonhar, criar, desenhar e construir o lugar mais maravilhoso do mundo.
Mas é necessário ter pessoas para transformar seu sonho em realidade.*

- Walt Disney

ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM NEONATOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Eliene Pereira da Silva¹
Valdiléia da Silva Ferreira Torres²
Eliane Cristina da Silva Buck³
Ilana Vanina Bezerra de Souza⁴

RESUMO

As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortes em todo o mundo, dentre estas, estão as cardiopatias congênitas, que podem ser definidas como, anomalias presentes na estrutura ou função do coração que se apresentam desde o momento do nascimento. A identificação e tratamento é de fundamental importância, pois melhora a hemodinâmica e a possibilidade de sobrevivência do neonato. Assim, este estudo possuiu o objetivo de analisar as evidências científicas sobre a atuação de enfermeiros nas cardiopatias congênita em neonatos em Unidades de Terapia Intensiva. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como questão norteadora: quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro frente à cardiopatia congênita em neonatos em unidade de terapia intensiva neonatal. Neste estudo foram identificados 5.334 artigos nas seguintes bases de dados: MEDLINE (1.965), LILACS (93), BDENF (59) e IBECs (11) por meio do portal da BVS, e no banco de periódicos PUBMED (3.195), após a leitura do título e resumo e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram identificados 04 artigos na LILACS, 11 artigos na MEDLINE, 02 na BDENF, 01 artigos na IBECs e 10 na PUBMED, totalizando 28 artigos, e após aplicar os critérios de elegibilidade foram selecionados para a amostra final 16 artigos. A análise, apresentação dos resultados se deu através de quadro e discussão foram realizadas de forma descritiva e qualitativamente através das evidências científicas. Este estudo aponta a necessidade do enfermeiro saber conhecer o seu paciente em todos os aspectos, pois se faz evidente a necessidade de cuidados específicos da enfermagem com o objetivo de proporcionar a melhora clínica do paciente, com isso a enfermagem tem papel principal na mediação do caso clínico e possui papel intransferível diante dos demais profissionais no cenário da UTIN cardiológica, quando se trata do desempenho de suas funções. Conclui-se que esse estudo aponta a necessidade do enfermeiro saber conhecer o seu paciente em todos os aspectos, tendo o papel principal na mediação e atuação frente ao caso clínico sendo este intransferível.

Palavras-chave: cardiopatia congênita; recém-nascido; cuidados de enfermagem; unidade de terapia intensiva.

1 Graduanda do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, CEP:58067-270, João Pessoa, Paraíba, Brasil. * Autor Correspondente elienesilv@gmail.com

2 Mestre em Enfermagem pela UFPB. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/FAMENE. CEP:58067-270, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

3 Doutoranda em Enfermagem pela UFPB. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/FAMENE. CEP:58067-270, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

4 Mestre em Enfermagem pela FACENE. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/FAMENE. CEP:58067-270, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

NURSES' PERFORMANCE IN CONGENITAL HEART DISEASES IN NEWBORNS IN THE INTENSIVE CARE UNIT: INTEGRATIVE REVIEW

Eliene Pereira da Silva ¹
Eliane Cristina da Silva Buck ²
Ilana Vanina Bezerra de Souza ³
Valdiléia da Silva Ferreira Torres ⁴

ABSTRACT

Cardiovascular diseases are the main causes of death worldwide, therefore, more individuals die from these diseases each year than from any other cause, among these are congenital heart diseases, which can be defined as abnormalities present in the structure or heart function that present from the moment of birth, identification and treatment is of fundamental importance, as it improves hemodynamics and the possibility of survival of the neonate. Thus, this study aimed to analyze the scientific evidence on the role of nurses in congenital heart disease in neonates in the Intensive Care Unit. It was an integrative review of the literature, an adaptive methodology and resolution of knowledge and practices, based on studies of extensive information, promoting improvement in scientific development. In this study, 5,334 articles were identified in the following databases: MEDLINE (1,965), LILACS (93), BDENF (59) and IBECS (11) through the VHL portal, and in the PUBMED periodical database (3,195), after reading the title and abstract and applying the eligibility criteria, 04 articles were identified in LILACS, 11 articles in MEDLINE, 02 in BDENF, 01 articles in IBECS and 10 in PUBMED, totaling 28 articles, and after applying the eligibility criteria 16 articles were selected for the final sample. The analysis and presentation of the results took place through a table and discussion were carried out in a descriptive and qualitative way through scientific evidence. This study points out the need for nurses to know their patients in all aspects, as the need for specific nursing care is evident in order to provide the patient with clinical improvement. With this, it is concluded that this study points out the need for nurses to know their patient in all aspects, having the main role in mediation and acting in the face of the clinical case, which is non-transferable.

Keywords: congenital cardiopathy; newborn; nursing care; intensive care unit.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma da busca nas fontes eletrônicas.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

BDENF - Base de dados de enfermagem

BH - Balanço hídrico

BVS - Portal da Biblioteca Virtual em Saúde

CC - Cardiopatias congênitas

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

FACENE - Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System online

MeSH - Medical Subject Headings

PAS - Pressão arterial sistólica

PAD - Pressão arterial diastólica

PAM - Pressão arterial média

PMC - PubMed Central

RDC - Resolução de Diretoria Colegiada

RN - Recém-nascido

SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem

SSVV - Sinais vitais

SUS - Sistema Único de Saúde

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

TCC - Trabalho de conclusão de curso

UTIN - Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

% - Porcentagem

Nº - Número

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 MATERIAL E MÉTODOS	12
3 RESULTADOS	14
4 DISCUSSÃO	20
4.1 AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A SAE AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	20
4.2 A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS NEONATOS CARDIOPATAS	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em todo o mundo, portanto, mais indivíduos morrem por essas doenças a cada ano do que por qualquer outra causa. Em 2016 cerca de 17,9 milhões de pessoas faleceram em decorrência de doenças cardiovasculares, correspondendo a aproximadamente 31% de todas as mortes no mundo. Dentre este grupo de doenças associadas ao sistema cardiovascular, estão as cardiopatias congênitas (CC), que podem ser definidas como, anomalias presentes na estrutura ou função do coração que se apresentam desde o momento do nascimento^[1].

As CC acometem pacientes desde o nascimento e cerca de 50% dos neonatos acometidos necessitarão de cuidados intensivos e tecnologias assistivas que permitam o diagnóstico e tratamento precoce. Contudo, em países em desenvolvimento essa assistência pode ser falha ou de difícil, culminando em óbito. Por isso, a morte associada à CC tem grande impacto perante esses países^[2, 3].

Pressupõem-se um quantitativo de 28.846 novas ocorrências de casos de CC no Brasil anualmente, porém, as notificações de malformações congênitas cardíacas na esfera privada e no Sistema Único de Saúde (SUS), sugerem uma incidência de 0,06%, isto é, em torno de 1.680 casos identificados por ano. Isto demonstra que a verídica quantidade de casos ainda é ignota, haja vista, presumivelmente o devido diagnóstico não é realizado, sendo assim, sabe-se lamentavelmente sobre o não atendimento da maior parte dos casos, assim o recurso terapêutico adequado ou não é efetivado, dessa maneira coloca-se a vida do paciente em risco^[4].

As manifestações clínicas da CC no período neonatal podem passar despercebidas durante a anamnese nas 24 a 48 horas iniciais de vida da criança. Isto pois, o recém-nascido (RN) pode aparentar um aspecto saudável mesmo possuindo em sua anatomia cardíaca o canal arterial ainda aberto. Assim como o não fechamento do canal arterial, outros fatores podem dificultar a identificação de uma possível alteração cardíaca no neonato como a alta precoce, lapso na identificação de riscos evidenciando a impossibilidade de uma melhor avaliação ao RN, dificultando, assim, um diagnóstico diferencial^[5].

Por essa razão, mesmo com a evolução nos cuidados em saúde, se faz necessário a instituição de uma assistência qualificada, especializada e políticas, assim como a adesão aos treinamentos e investimentos monetários ao prestar o cuidado ao neonato o profissional deve se atentar aos possíveis fatores de risco, as variações e especificidades que as CC podem

apresentar no quadro clínico, tudo isso para que possam atender adequadamente às necessidades apresentadas pelos neonatos portadores de cardiopatias congênitas^[2, 6].

Um dos profissionais responsáveis pela assistência a estas crianças é o enfermeiro. Acredita-se na existência da necessidade do enfermeiro possuir conhecimentos técnicos e científicos para saber lidar com os neonatos e com cardiopatias congênitas, principalmente no que condiz a saber monitorizar, elencar diagnósticos, prover cuidados de forma humanística, para resolução e prevenção de agravos, entre outras ações. Com a elaboração desse processo de cuidar atribui-se uma melhor qualidade na sobrevivência de neonatos, com destaque àqueles em cuidados da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)^[7].

A UTIN pode ser conceituada como um local que visa ofertar uma assistência especializada e que conta com um suporte tecnológico de alta complexidade. Entretanto, gera desconforto ao neonato que nela se encontra, assim como sentimentos de medo e apreensão em sua família. Ao relacionarmos a assistência aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas, torna-se imprescindível que esses locais consigam se adaptar às especificidades e necessidades desta clientela, de modo a ofertar uma assistência qualificada para prevenir e tratar complicações e agravos. Para isso é preciso uma monitorização contínua e adequada com suporte tecnológicos que possibilitem a identificação precoce de alterações cardiovasculares e a instituição de cuidados tanto curativos como paliativos quando indicados^[8].

Nessa perspectiva, torna-se relevante, estudos acerca da atuação de enfermeiros frente a neonatos com cardiopatia congênita internados em UTIN. Tal pesquisa contribui para a ampliação do conhecimento sobre a temática na área da enfermagem, auxiliando no planejamento de ações de cuidado, educação continuada, monitorização, prevenção de complicações, associados ao neonato portador de cardiopatias congênitas. Para tanto objetivou-se analisar as publicações científicas sobre a atuação de enfermeiros frente a neonatos com cardiopatia congênita internados em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, uma metodologia adaptativa e com resolutividade de conhecimentos e práticas, baseados em estudos de amplas informações, promovendo melhoria no desenvolvimento científico^[9]. Para isso esta revisão seguiu seis (6)

etapas específicas: primeira etapa - elaboração da pergunta norteadora; segunda etapa - busca ou amostragem na literatura; terceira etapa - coleta de dados; quarta etapa - análise crítica dos estudos incluídos, quinta etapa - discussão dos resultados e sexta etapa - apresentação da revisão sistemática^[10].

Para elaboração da questão norteadora da revisão integrativa foi utilizada a estratégia PICO. Esta é utilizada para definir o que de fato a pergunta de pesquisa deve especificar, auxiliando o pesquisador em sua formulação. A estratégia é considerada um acrônimo para P = população/pacientes; I = intervenção; C = comparação/controle; O = desfecho/outcome ^[11, 12]. Assim, neste estudo considerou-se P = Neonatos, I = Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), C = Cardiopatias congênicas e O = Atuação do enfermeiro, resultando na seguinte questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a atuação de enfermeiros frente à cardiopatia congênita de neonatos em UTIN?

A busca por artigos foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Base de dados de enfermagem (BDENF), através do Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Também foi utilizado o banco de periódicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a PubMed Central (PMC).

Para selecionar a amostra foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2017 a 2022. Foram excluídos os estudos os que não foram disponíveis em texto completo, publicados há mais de cinco anos, não atenderem a pergunta PICO e como também artigos repetidos.

Para coleta de dados dos artigos foi utilizado um instrumento adaptado (Ursi)^[13], composto pelos seguintes itens: título do artigo, ano de publicação, autores, objetivos, nome do periódico, base de dados e síntese do conhecimento divulgado no artigo.

A busca dos artigos ocorreu no período de março a abril de 2022 nas bases de dados supracitadas utilizando para tanto os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): recém-nascido; cardiopatia congênita; cuidados de enfermagem; unidade de terapia intensiva; neonatal; e os Descritores em inglês no Medical Subject Headings (MeSH): infant newborn; congenital cardiopathy; nursing care; heart defects congenital.

Em vista, foram formuladas as seguintes combinações com os descritores citados acima, separados pelo operador booleano AND: cardiopatias congênicas AND recém nascidos; cardiopatias congênicas AND cuidados de enfermagem AND neonatal; cardiopatia congênita AND recém nascido AND cuidados de enfermagem. Para a busca em inglês foram

utilizadas as combinações: congenital cardiopathy AND infant newborn; congenital cardiopathy AND infant newborn AND nursing care; infant newborn AND heart defects congenital AND intensive care units AND nursing care.

Essa etapa foi semelhante à análise dos dados em uma pesquisa convencional, em que foram utilizadas ferramentas apropriadas para analisar detalhadamente os estudos selecionados, com o objetivo de garantir a validade da revisão. Logo, a análise foi realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados^[9]. Em seguida, a partir da interpretação e síntese dos resultados, compararam-se os dados apresentados na análise dos artigos com o conhecimento teórico, identificação de conclusões e inferências resultantes da revisão integrativa, além de também identificar possíveis lacunas do conhecimento e delimitar prioridades para estudos futuros^[10].

Neste estudo, a análise, apresentação dos resultados se deu sob forma de quadro e discussão final foram realizadas de forma descritiva qualitativamente através das evidências científicas, considerando os dados representativos da amostra, assim como os achados pertinentes na literatura.

3 RESULTADOS

Ao término da leitura e análise dos artigos selecionados *a priori*, conforme uso dos descritores pré-definidos e da triagem foram identificados 04 artigos na LILACS, 11 artigos na MEDLINE, 02 na BDENF, 01 artigos na IBECs e 10 na PUBMED, totalizando 28 artigos, e após aplicar os critérios de elegibilidade ficaram 16 artigos como mostra a **Figura 1**.

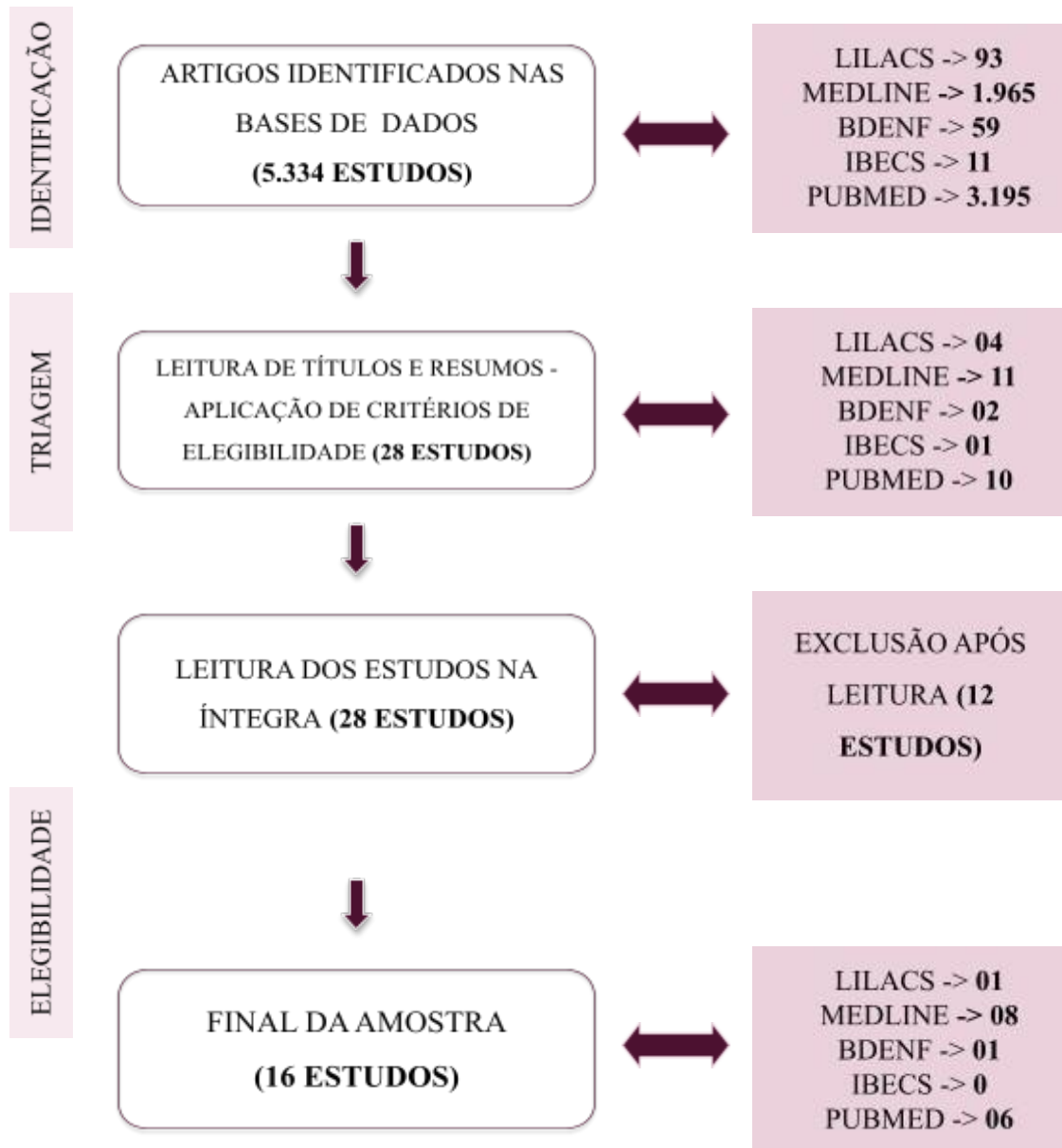


Figura 1- Fluxograma da busca nas fontes eletrônicas. João Pessoa (PB), Brasil, 2022.

Neste contexto, apurou-se o quantitativo final de dezesseis artigos ($n = 16$), os quais compuseram o *corpus* desta investigação, conforme o **Quadro 1**. Para a caracterização dos artigos selecionados, estabeleceu-se que cada um receberia um código composto pela letra **E** (Estudo), seguido de um número arábico e em ordem crescente, como pode ser observado a seguir.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa. João Pessoa (PB), Brasil, 2022.

N.	Ano	Autores	Título	Objetivo	Periódico	Base de dados	Resultado
E14	2017	Peterson JK, Evangelista LS.	Developmentally Supportive Care in Congenital Heart Disease: A Concept Analysis	Identificar e definir as características do cuidado de apoio ao desenvolvimento aplicado a lactentes hospitalizados e crianças com CC.	J Pediatr Nurs.	PMC	Cuidados de apoio ao desenvolvimento, adaptados de acordo com as necessidades do neonato em uma UTIN. Podendo estar centrado no indivíduo, na família e ser, inter-relacional.
E15	2017	Indramohan G, Pedigo TP, Rostoker N, Cambare M, Grogan T, Federman MD.	Identification of Risk Factors for Poor Feeding in Infants with Congenital Heart Disease and a Novel Approach to Improve Oral Feeding.	Identificar os fatores de risco para o fracasso em alcançar alimentação oral completa e avaliar a eficácia da intervenção motora oral para aumentar a taxa de descarga em alimentação oral por meio de estudo prospectivo nas unidades de terapia intensiva neonatal e cardíaca de um hospital infantil terciário.	Journal of pediatric nursing	MEDLINE	Implementação da intervenção motora oral, através de exercícios de estímulos, cooperando na redução da média no tempo de permanência e na melhora da alimentação oral plena.
E16	2018	Boydston J.	Use of a standardized care communication checklist during multidisciplinary y rounds in pediatric cardiac intensive care: a best practice implementation project.	Melhorar a abrangência e a continuidade do cuidado de pacientes em uma unidade de terapia intensiva cardíaca pediátrica.	JBIEvidence Synthesis	MEDLINE	Cuidados complexos durante a ronda multidisciplinar tendo o enfermeiro como responsável, assim como a conscientização da necessidade da comunicação efetiva e treinamentos, contribuído para a diminuição de erros relacionados à prestação do cuidado.
E17	2018	Lima TG, Silva MDAD, Siqueira SMC.	Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita.	Descrever os diagnósticos e os cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita.	Rev. Soc. Cardiol	LILACS	A identificação de sinais e sintomas característicos da cardiopatia congênita, na assistência de enfermagem atuando na monitorização, através da instituição de diagnósticos de enfermagem e implementação de cuidados especializados como o objetivo de reduzir riscos e a necessidade do enfermeiro conhecer o processo.

E18	2019	Magalhães SS, Chaves EMC, Queiroz MVO.	Design instrucional para o cuidado de enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênitas.	Desenvolver e validar design instrucional para o cuidado clínico de Enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênitas em maternidades, por meio de educação a distância.	Texto & Contexto Enfermagem	BDENF	A necessidade do enfermeiro ter conhecimento quanto ao fluxo de uma UTIN e suas especificidades, como se dá a partilha de conhecimento, com o objetivo de somar meios para a instituição do cuidado através do processo de ensino e aprendizagem sendo centrado na prática baseada em evidências.
E19	2019	Burke S, Miller E, Bakas T, Cooper D.	Content validity of the developmental care scale for neonates with CHD.	Descrever o desenvolvimento de itens e o teste de validade de conteúdo da escala de cuidados de desenvolvimento para neonatos com CC, prestado por enfermeiros de beira de leito a neonatos na UTI cardíaca.	Cardiology in the Young	PMC	Desenvolvimento de uma escala de cuidados para recém-nascidos portadores de cardiopatia congênitas, dificuldades encontradas ao ser implementada e o objetivo de proporcionar o desenvolvimento saudável, voltado para o neurodesenvolvimento, sendo o enfermeiro o principal mediador desse processo, tendo a necessidade de saber conhecer as especificidades da cardiopatia congênita.
E20	2020	Krishna MR, Kumar RK.	Diagnosis and Management of Critical Congenital Heart Diseases in the Newborn.	Apresentação clínica de neonatos com DC e seu manejo inicial antes que o tratamento definitivo possa ser planejado.	The Indian Journal of Pediatrics	PMC	A necessidade dos profissionais saberem reconhecer neonatos com doença coronariana crítica e os fatores que contribuem na sobrevivência destes como o manejo e reconhecimento clínico, assim como a dificuldade encontrada para realização do transporte para um centro especializado após o nascimento.
E21	2020	Lisanti AJ, Buoni A, Steigerwalt M, Daly M, McNelis S, Spatz DL.	Kangaroo Care for Hospitalized Infants with Congenital Heart Disease.	Apoiar o uso do cuidado canguru como intervenção de enfermagem para crianças hospitalizadas com cardiopatia congênita e seus pais.	MCN. The American journal of maternal child nursing	PMC	Tentativa de implementação do cuidado canguru como um procedimento de enfermagem, benefícios para o bem estar dos bebês e familiares, a fragilidade destes relacionada a doenças cardíacas e o quanto a terapia é valiosa e o objetivo de implementar no dia a dia do neonato cardiopata.

E22	2020	Hansson L, Wrigstad J, Wangel AM.	Challenges in the handover process of the new-born with congenital heart disease.	Identificar os fatores determinantes para os profissionais de saúde receptores que influenciam o processo de passagem do recém-nascido com cardiopatia congênita.	Intensive and Critical Care Nursing	MEDLINE	A dificuldade de comunicação durante a passagem de caso em uma unidade de terapia intensiva ou essencialmente no transporte a uma unidade especializada em relação a clínica de neonatos cardiopatas crônicos, sendo instituído um padrão de partilha de informações, para que estas que são essenciais ao paciente, possa ser colocado como estratégia de redução de riscos potenciais do cuidado.
E23	2020	Tsintoni A, Dimitriou G, Karatza AA.	Nutrition of neonates with congenital heart disease: existing evidence, conflicts and concerns.	Evidências existentes e as preocupações comuns sobre o manejo nutricional perioperatório e pós-alta de recém-nascidos com cardiopatia congênita com base nas questões especiais ou complicações que possam surgir.	The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine	MEDLINE	A nutrição como fator influenciador na hemodinâmica, a avaliação dos lactentes relacionados a aceitação da dieta e dificuldades alimentares durante o período de tratamento, assim como instruções sobre o uso da sonda aos genitores.
E24	2020	Kalvas LB, Harrison TM.	Feasibility Case Series of Environment and Sleep in Infants with Congenital Heart Disease.	Examinar a viabilidade da coleta contínua de dados ambientais (ou seja, exposição à luz e som, padrão de sono) em unidades de cuidados cardíacos pediátricos.	Nursing Research	PMC	Desenvolvimento associado à exposição ambiental do bebê cardiopata fragilizado em uma Unidade de Terapia Intensiva e a necessidade de controle para o bem estar da evolução do bebê.
E25	2021	Jullien S.	Newborn pulse oximetry screening for critical congenital heart defects	As recomendações existentes e as evidências de apoio que abordam a eficácia da oximetria de pulso eficaz na detecção de defeitos cardíacos congênitos críticos em recém-nascidos.	BMC pediatrics	PMC	A oximetria de pulso associada a triagem neonatal sendo rotineira, com o intuito de diagnosticar e implementar ações e a terapêutica após a identificação e o manejo adequado ao caso, sendo um vetor importante nos dados diagnósticos.

E26	2021	Schwartz BN, Hom LA, Von Kohorn I, Becker J, Cuzzi SS, Clarke SEG.	Newborn pulse oximetry screening at a community hospital: an 8-year experience.	Resultados da triagem de oximetria de pulso neonatal em um grande hospital comunitário e o impacto do algoritmo da triagem de oximetria de pulso neonatal revisado recomendado.	Pediatrics	MEDLINE	Análise e instituição de diagnósticos após o uso da oximetria de pulso no recém-nascido, tendo a possibilidade de tratá-los conforme a clínica identificada como referenciar ao serviço de atendimento específico.
E27	2021	Zhang W, Xu HY, Zhang YC, Liu KB.	Delayed diagnosis of critical congenital heart defects predicting risk factors and survival rate in newborns in Beijing: retrospective study.	Avaliar a prevalência e a sobrevida de recém-nascidos com diagnóstico tardio de cardiopatias congênitas críticas.	Journal of International Medical Research	MEDLINE	Mortalidade de recém-nascidos relacionado aos períodos em que a cardiopatia pode ser diagnosticada possibilitando o tratamento precoce, sendo o único fator de risco contribuinte para óbito na idade gestacional.
E28	2021	Song J, Huang X, Zhao S, Chen J, Chen R, Wu G.	Diagnostic value of pulse oximetry combined with cardiac auscultation in screening congenital heart disease in neonates.	Investigar a viabilidade e confiabilidade da oximetria de pulso combinada com ausculta cardíaca na triagem neonatal de cardiopatias congênitas.	Journal of International Medical Research	MEDLINE	O uso em associação da ausculta cardíaca e oximetria de pulso, assim como o ecocardiograma quando detectada anormalidades em ambos exames posteriores, como um mecanismo para diagnosticar cardiopatias congênitas implementando uma triagem primária adequada e estatisticamente eficiente.
E29	2022	Hermans T, Thewissen L, Gewillig M, Cools B, Jansen K, Pillay K.	Functional brain maturation and sleep organisation in neonates with congenital heart disease	Neonatos com Cardiopatia Congênita apresentam atrasos estruturais no desenvolvimento cerebral, avaliar se a maturação cerebral funcional e a fisiologia sono-vigília também são perturbadas.	Pediatrics	MEDLINE	O comprometimento do neurodesenvolvimento e a presença de alterações no metabolismo cerebral devido a algumas anomalias cardíacas, evidenciados pelo rastreo através de exames e análise da equipe para o paciente.

Partindo deste pressuposto, em seguida, apresenta-se a discussão a partir da análise da pesquisa e para o resumo do aprendizado, construído após estudo dos resultados coletados, o qual foi dividido sob a conjectura das seguintes categorias: as dificuldades encontradas pelo enfermeiro durante a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) ao neonato com

cardiopatias congênitas e a assistência de enfermagem aos neonatos cardiopatas.

4 DISCUSSÃO

4.1 AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A SAE AO NEONATO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

Existem distintos tipos de cardiopatias congênitas, as acianóticas estão relacionadas a alteração do fluxo sanguíneo no coração e as cianóticas relativas à presença de cianose, que estão associadas ao hiperfluxo e hipofluxo pulmonar, diante disto, podemos classificar distintos tipos de cardiopatias congênitas, suas biotipologias e a que estão relacionados dentre estas se destacam: comunicação interatrial, comunicação interventricular, persistência do canal arterial, coarctação da aorta, tetralogia de Fallot, atresia tricúspide, anomalia de Ebstein, transposição das grandes artérias, defeitos do septo atrioventricular [30, 31, 32].

Dentre as alterações que podem ocorrer no sistema cardiovascular tem-se as modificações presentes na estrutura do coração, pulmão, vasos, ventrículos, átrios e no septo. Tais alterações causam um desequilíbrio na hemodinâmica do paciente, possibilitando um quadro clínico de CC e a sua identificação pode suceder a partir da gestação, nascimento e desenvolvimento do neonato [33].

Uma vez que encontramos dificuldades para concluir o processo do cuidar podemos frisar que a identificação precoce de características clínicas que evidenciem a possibilidade de CC é fundamental para que o início da terapêutica possa ocorrer, traçando os meios para o prestar de uma assistência qualificada, uma identificação precoce dessas malformações que quando são consideradas críticas, necessitam de intervenção imediata que auxilia para uma melhora significativa do neonato, levando em consideração todo o processo para a busca ativa realizada pela assistência por esta evidência, dentre as sintomatologias destacam-se a taquipneia, arritmia, cianose e durante a ausculta o sopro cardíaco [30, 34].

Ao implementar o cuidado o enfermeiro necessita ter ciência que a busca ativa do quadro clínico apresentado pelo neonato cardiopata e suas ações estão interligadas as dificuldades presentes para a efetivação da SAE, sendo assim podemos ressaltar que tais pacientes possuem significativas fragilidades relacionadas às suas necessidades humanas básicas [34], sendo evidenciadas no quadro acima.

Ao observar os estudos no presente quadro temos por destaque diversos pontos

relacionados à prestação do cuidado, como o E14 ressalta o quanto é de fundamental importância, que o enfermeiro em associação a sua equipe desenvolva cuidados de apoio em uma UTIN, podendo este estar com foco tanto no indivíduo e suas especificidades, na família e sendo inter relacional, sendo essa uma das principais dificuldades durante o prestar do atendimento^[14].

O possível comprometimento na assistência prestada ao neonato pode ocorrer desde a dificuldade de comunicação dos profissionais para a realização do transporte a um centro especializado, com a falta de informações essenciais gerando potenciais riscos como o E22 aponta, e alguns outros fatores como sono e repouso e falta de adequação devido ao ambiente em que ele se encontra durante o tratamento de CC que pode comprometer consequentemente o neurodesenvolvimento do mesmo como indicam E24 e E29^[22, 24, 29].

O E15 e E23 mencionam que em um ambiente como a UTIN os profissionais de enfermagem encontram limitações para efetivar uma nutrição adequada no período da internação com o objetivo de controle da hemodinâmica apresentada pelo neonato, no manejo da sonda já que a grande maioria desses pacientes passa a ter sua alimentação pela mesma sendo necessária ser realizada a transição para uma alimentação motora oral, como um fator contribuinte para a redução do período de internação^[15, 23].

Logo a enfermagem de acordo com Horta em sua teoria afirma que:

“Enfermagem é a ciência e a arte de assistir a ser humano no atendimento e suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência através da educação: de recuperar, manter e promover sua saúde, contando para isso com a colaboração de outros grupos profissionais”^[35].

Sendo assim ao relacionar a SAE vemos que E16 menciona a importância da implementação de protocolos de cuidados, para embasar intervenções e metodologias atribuindo consequentemente a necessidade de uma comunicação efetiva da equipe tudo isso em cooperação para a diminuição de déficits relacionados à implementação do cuidado, E18 aponta que isso se dá a partir da busca do conhecimento centrada em evidências, E19 exemplifica através da possibilidade da criação de uma escala de cuidados para recém-nascidos portadores de CC, E21 faz referência ao cuidado canguru como um meio de melhora do RN e inclusão dos familiares na terapia, tudo isso para proporcionar um desenvolvimento neurológico e físico satisfatório, tendo o enfermeiro como o principal influenciador nesse processo^[16, 18, 19, 21].

4.2 A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS NEONATOS CARDIOPATAS

Atuação da enfermagem frente ao neonato portador de cardiopatia, dá-se a partir da unificação da equipe interdisciplinar de forma a cumprir objetivos estabelecidos, associado às metodologias para o confronto de quaisquer inconsistências, como a comunicação ativa que leve a troca de conhecimentos, noções, experimentos, para a qualificação teórica e técnica da equipe, elaborando assim uma resposta adequada às necessidades do paciente^[36].

O enfermeiro como responsável técnico, tem em sua atribuição o planejamento a organização, direção, coordenação, execução, avaliação das atividades realizadas pela enfermagem, podendo tornar-se encarregado pela implantação de uma UTIN, como normatiza a Resolução Cofen N° 509/ 2016, onde irá atuar na elaboração de processos que facilitem o período da estadia do paciente, tanto como uma atuação conjunta com os familiares, além da necessidade de possuir conhecimentos a respeito da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) N° 50/2002 e do Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita^[37].

O diagnóstico elencado pela enfermagem pode dar-se como “reais, de risco/potencial”, podendo ser relacionados a resposta humana e as relações interpessoais como o processo saúde doença e agravos, sabendo disso quando os relacionamos a uma monitorização da pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD) e pressão arterial média (PAM) assim como a implementação dos cuidados de enfermagem, no sentido que portador de cardiopatia possa assim diminuir o exponencial risco de agravo do seu caso clínico^[7].

Desta forma podemos referir que triagem e os diagnósticos estão ambos interligados quando se faz menção de neonatos cardiopatas congênitos tendo por base E17, E20 que falam a respeito do diagnóstico e conseqüentemente o manejo para trazer a tona a terapêutica adequada^[17, 20].

Os E25, E26, E27 e E28, indicam a necessidade da triagem como um meio de prevenir agravamentos e óbitos desta forma temos por evidência que, ao traçar os fatores que se evidenciam como de risco e a implementação de métodos de triagem satisfatórias, o enfermeiro em seu papel pode elencar planos de cuidados na UTIN com o objetivo de melhoria da qualidade de vida dos seus pacientes, conseqüentemente obtendo melhores resultados^[25, 26, 27, 28].

Os cuidados de enfermagem, como a administração de medicamentos conforme prescrição médica, orientações aos familiares, cuidados no banho do leito, sondas, drenos,

cateteres, curativos, monitorização de sinais vitais (SSVV), suporte de oxigenoterapia, atenção no suporte nutricional por via endovenosa, oral ou estimulando sucção no aleitamento materno e controle do balanço hídrico (BH), estão interligados a resposta que o neonato irá apresentar durante o tratamento clínico, atuando de forma preventiva para possíveis intercorrências e uso excessivo de drogas vasoativas e infusões, minimizando a exposição a processos dolorosos^[7].

Assim, a enfermagem tem um papel fundamental na detecção de alterações hemodinâmicas dos neonatos, como também na terapêutica dos pacientes fazendo necessário a capacitação destes tendo ciência que a associação da educação, humanização e tecnologias para executar o cuidado é inerente ao enfermeiro, desta forma se evidencia a necessidade de atualizações e novas formas de gerar conhecimento para o prestar de uma assistência que atenda as necessidades *sui generis* do neonato cardiopata em uma UTIN^[38].

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo aponta a necessidade do enfermeiro saber conhecer o seu paciente em todos os aspectos, pois se faz evidente a necessidade do desenvolvimento de treinamentos para profissionais inseridos no contexto do cuidado, como a instituição de protocolos clínicos, orientações em relação ao manejo do paciente, rastreamento de possíveis fatores de risco relacionados a má aceitação da dieta, implementação de exercícios de estímulo alimentar antes da retirada da sonda gástrica, análise e instituição de cuidados específicos da enfermagem com o objetivo de proporcionar a melhora clínica do paciente, para que tudo isso ocorra de forma satisfatória um plano de cuidado deve ser instituído através da elaboração de um padrão de partilha de informações, contendo dados que serão indispensáveis ao cuidado, identificação de sinais e sintomas característicos da CC através de uma triagem, instituição de diagnósticos de enfermagem.

Pois a falta de conhecimento em relação aos meios de cuidado ao neonato cardiopata, o risco de nutrição insatisfatória relacionado a retirada da sonda gástrica, o déficit de procedimentos de enfermagem em relação ao cuidado, a dificuldade de partilha de informações em uma UTIN e durante o transporte ou a admissão do paciente, gera risco de vida relacionado a falta de conhecimento, estabelecimento de protocolos e planos de diagnóstico e a implementação de cuidados.

Sendo assim, as limitações encontradas pelo enfermeiro durante a prestação do cuidado estão relacionadas, aos cuidados de apoio ao desenvolvimento, inadequação de uma alimentação motora oral satisfatória antes da alta hospitalar, exposição do neonato ao ambiente de uma UTIN, como a falta da instituição de planos de cuidados adequados associada a uma comunicação efetiva da equipe e ao fluxo da unidade, a forma que é efetuada a transferência para o centro especializado mais próximo e a passagem do quadro clínico além do déficit existente no conhecimento dos demais profissionais acerca da patologia e suas especificidades.

Com isso a enfermagem tem papel principal na mediação do caso clínico e possui papel intransferível diante dos demais profissionais no cenário da UTIN cardiológica, quando se trata do desempenho de suas funções uma vez que o enfermeiro atua frente a familiares prestando orientações de cuidados, partilha de informações com os demais profissionais que estarão prestando cuidados ao neonato, podendo este também estar responsável pela própria

unidade de cuidado intensivos e logo atuando frente ao próprio paciente na implementação da terapêutica.

Como limitações deste estudo, foram a respeito do tema uma vez que encontramos diversos estudos mas estes não abordavam inicialmente e não especificaram sobre a atuação do enfermeiro. Todavia, estes fatores não alteram o resultado do estudo, visto que não compõem o objeto principal, pois foi realizada uma busca ampla nas plataformas de dados de bases para assim conseguirmos conteúdos a respeito da evidência do prestar do cuidado do enfermeiro para assim poder fundamentar o presente estudo.

REFERÊNCIAS

- 1 Organização Pan-Americana de Saúde. Doenças Cardiovasculares. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 16 set. 2021.
- 2 Lopes SAVA, Guimarães ICB, Costa SFO, Acosta AX, Sandes KA, Mendes CMC. Mortalidade para Cardiopatias Congênitas e fatores de risco associados em recém-nascidos. Um estudo de Coorte. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, 2018; v. 111, p. 666-673.
- 3 Sena GS, Sampaio SSS, Torres VB, Azevedo IG. Characteristics of Congenital Heart of Premature Newborns. *Journal of Health Sciences*, 2019; v. 21, n. 3, p. 193-197.
- 4 Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_cardiopatias_congenitas.pdf. Acesso em: 17 set. 2021.
- 5 Goetz EM, Magnuson KM, Eickhoff JC, Porte MA, Hokanson JS. Pulse oximetry screening for critical congenital heart disease in the neonatal intensive care unit. *Journal of Perinatology*, 2016; v. 36, n. 1, p. 52-56.
- 6 Leal LS, Silva RLM, Aita KMSC, Monteiro RPA, Montalvão TC. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatia congênita. *Int J Cardiovasc Sci*, 2016; v. 29, n. 2, p. 103-9.
- 7 Lima TG, Silva MA, Siqueira SMC. Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. *Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo*, 2018.
- 8 Silva IA, Campos FLM, Nascimento MHM, Cruz MDNS. Desenvolvimento em cardiopatas congênitos–Avaliação e conduta de enfermagem. *Pará Research Medical Journal*, 2019; v. 3, n. 2.
- 9 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & contexto enferm.*, 2019; v. 28.
- 10 Esperón JMT. Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, 2017; v. 21.
- 11 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 2008; v. 17, n. 4, pp. 758-764.
- 12 Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 2010; n. 8, p. 102-106.
- 13 Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

- 14 Peterson JK, Evangelista LS. Developmentally supportive care in congenital heart disease: a concept analysis. *Journal of pediatric nursing*, 2017; v. 36, p. 241-247.
- 15 Indramohan G, Pedigo TP, Rostoker N, Cambare M, Grogan T, Federman MD. Identification of risk factors for poor feeding in infants with congenital heart disease and a novel approach to improve oral feeding. *Journal of pediatric nursing*, 2017; v. 35, p. 149-154.
- 16 Boydston J. Use of a standardized care communication checklist during multidisciplinary rounds in pediatric cardiac intensive care: a best practice implementation project. *JBIC Evidence Synthesis*, 2018; v. 16, n. 2, p. 548-564.
- 17 Lima TG, Silva MDAD, Siqueira SMC. Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. *Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo*, 2018.
- 18 Magalhães SDS, Chaves EMC, Queiroz MVO. Design instrucional para o cuidado de enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênicas. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019; v. 28.
- 19 Burke S, Miller E, Bakas T, Cooper D. Content validity of the developmental care scale for neonates with CHD. *Cardiology in the Young*, 2019; v. 29, n. 1, p. 48-53.
- 20 Krishna MR, Kumar RK. Diagnosis and management of critical congenital heart diseases in the newborn. *The Indian Journal of Pediatrics*, 2020; v. 87, n. 5, p. 365-371.
- 21 Lisanti AJ, Buoni A, Steigerwalt M, Daly M, McNelis S, Spatz DL. Kangaroo care for hospitalized infants with congenital heart disease. *MCN. The American journal of maternal child nursing*, 2020; v. 45, n. 3, p. 163.
- 22 Hansson L, Wrigstad J, Wangen AM. Challenges in the handover process of the new-born with congenital heart disease. *Intensive and Critical Care Nursing*, 2020; v. 59, p. 102855.
- 23 Tsintoni A, Dimitriou G, Karatza AA. Nutrition of neonates with congenital heart disease: existing evidence, conflicts and concerns. *The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*, 2020; v. 33, n. 14, p. 2487-2492.
- 24 Kalvas LB, Harrison TM. Feasibility Case Series of Environment and Sleep in Infants With Congenital Heart Disease. *Nursing Research*, 2020; v. 69, n. 5S, p. S79-S84.
- 25 Jullien S. Newborn pulse oximetry screening for critical congenital heart defects. *BMC pediatrics*, 2021; v. 21, n. 1, p. 1-9.
- 26 Schwartz BN, Hom LA, Von Kohorn I, Becker J, Cuzzi SS, Clarke SEG. et al. Newborn pulse oximetry screening at a community hospital: an 8-year experience. *Pediatrics*, 2021; v. 148, n. 3.
- 27 Zhang W, Xu HY, Zhang YC, Liu KB. Delayed diagnosis of critical congenital heart defects predicting risk factors and survival rate in newborns in Beijing: a retrospective study. *Journal of International Medical Research*, 2021; v. 49, n. 7, p. 03000605211028028.

- 28 Song J, Huang X, Zhao S, Chen J, Chen R, Wu G, Xu Z. Diagnostic value of pulse oximetry combined with cardiac auscultation in screening congenital heart disease in neonates. *Journal of International Medical Research*, 2021; v. 49, n. 5, p. 03000605211016137.
- 29 Hermans T, Thewissen L, Gewillig M, Cools B, Jansen K, Pillay K. et al. Functional brain maturation and sleep organisation in neonates with congenital heart disease. *European Journal of Paediatric Neurology*, 2022; v. 36, p. 115-122.
- 30 Mendes EGA, Silva AP, Santos CAR, Coutinho LSS. Cardiopatia congênita cianótica em recém-nascidos: revisão da literatura. *Saúde, Batatais*, 2018; v. 7, n. 1, p. 93-107.
- 31 DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Morbidade Hospitalar do SUS CID-10: Lista de Tabulação para Morbidade. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/mxcid10lm.htm>. Acesso em: 21 out. 2021.
- 32 Carvalho CA, Ribeiro YD, Silva BB, Freitas LAC, Rodrigues GMM. Tipologia da cardiopatia congênita em bebês. *Revista Liberum accessum*, 2021; v. 7, n. 1, p. 16-24.
- 33 Lacerda LF, Ferreira ALC, Lisboa CB, Lúcio IML, Batista, JCL, Melo LO. Triagem neonatal de cardiopatias congênitas: percepção dos profissionais de saúde do alojamento conjunto. *Revista de Enfermagem UFPE*, 2016; v. 10, n. 7, p. 2420-2427.
- 34 Silva AL, Vieira TS, Souza LF, Soares A. Caracterização de crianças com cardiopatias congênitas em um hospital no estado da Paraíba . *Saúde Coletiva, Barueri*, 2020; v. 10, n. 55, p. 2781–2788.
- 35 Horta WDA. Conceito de enfermagem. *Revista de Escola de Enfermagem da USP*, 1968; v. 2, p. 1 - 5.
- 36 Melo LD, Araújo AB, Teixeira LG, Santos LR, Pereira RJ, Fernandes MTACN, et al. Assistência intensiva às cardiopatias congênitas: Apontamentos ao cuidado de enfermagem neonatal. *Research, Society and Development*, 2021; v. 10, n. 5, p. e52310515346-e52310515346.
- 37 Souza VL, Kobayashi, DRM, Simonetti DSH. Construção de competências do enfermeiro para implantar unidade de terapia intensiva neonatal cardiológica. *Nursing, São Paulo*, 2020; p. 3894-3899.
- 38 Magalhães SDS, Chaves EMC, Queiroz MVO. Design instrucional para o cuidado de enfermagem aos neonatos com cardiopatias congênitas. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019; v. 28.